

# Programa

# Cuidar



Os próximos passos para  
os cuidados em casa.



**HUGOL+**

# cuidar mais

Saber como continuar o tratamento em casa é uma das partes mais importantes para uma alta segura. Essa é uma orientação oficial do Ministério da Saúde.



O Programa **Cuidar Mais** do **Hugol** é a nossa forma de garantir que você e sua família recebam todo o apoio e orientação necessários para continuar o cuidado do paciente depois que ele sair do hospital. Abaixo estão algumas informações importantes sobre o cuidado após a saída do hospital.





# higienização das mãos

**ATENÇÃO:** Higienizar corretamente as mãos antes e após realizar qualquer procedimento e/ou cuidado com o paciente!

Lavar bem as mãos e antebraços (região do punho até o cotovelo) com água e sabão, massageando uma na outra, esfregando bem entre os dedos, polegar e o dorso das mãos, por no mínimo 1 minuto, seguindo os passos a seguir:



Molhe as mãos



Aplique sabão



Esfregue as palmas



Esfregue o dorso das mãos



Esfregue os punhos



Esfregue o dorso dos dedos



Esfregue as polpas digitais dos dedos



Esfregue os polegares



Enxague as mãos



Seque as mãos

# nutrição domiciliar

Esta seção foi feita para ajudar você a cuidar do seu familiar que precisará de **alimentação por sonda** em casa. Este material explica os cuidados com os principais tipos de sonda e como preparar e dar a alimentação com segurança.

## Tipos de Sonda e Cuidados Específicos

Existem dois tipos principais de sonda. É fundamental que você saiba qual o paciente está usando e quais os cuidados específicos para ela.



## **1. Sonda Nasoenteral (SNE) ou Nasogástrica (SNG)**

É um tubo fino e flexível, colocado pelo nariz do paciente e que vai até o estômago ou o intestino.

### **Cuidados Diários:**

- Verifique se a marcação (feita pela equipe) na ponta do nariz continua no mesmo lugar.
- Troque o esparadrapo ou a fita de fixação sempre que estiver sujo ou úmido.
- Limpe o nariz com gaze umedecida e faça a higiene da boca (mesmo sem comer por ela) todos os dias.
- Mantenha o paciente com a cabeceira elevada (30 a 45 graus) durante a alimentação e por 30 minutos após terminar.
- Nunca misture medicamentos com a alimentação.
- Observe se o paciente apresenta vômito, barriga inchada ou tosse logo após receber a dieta.
- Se a sonda sair: NUNCA tente recolocá-la. Procure uma unidade de saúde imediatamente.
- Se a sonda entupir: Tente injetar 50 ml de água filtrada (fervida e morna) com uma seringa. Se não resolver, procure uma unidade de saúde.





## 2. Gastrostomia (GTT)

É uma sonda colocada através de um pequeno procedimento cirúrgico, que liga o exterior diretamente ao estômago.

### Cuidados Diários:

- Veja se a sonda apresenta rachaduras ou sinais de desgaste. Mantenha-a sempre tampada entre as refeições.
- Limpe a pele ao redor da sonda com água e sabão e seque bem. Use creme barreira (se for orientado) e troque a gaze caso ela fique úmida.
- Após dar a dieta ou medicação (ou a cada 4 horas, se a dieta for contínua), lave a sonda com 10 a 20 ml de água morna (filtrada).
- Se ocorrer náuseas e vômitos, interrompa a alimentação imediatamente e procure uma unidade de saúde.
- **Se a sonda sair:** Lave o local com água fria, deite o paciente e chame um serviço de urgência ou leve-o imediatamente ao hospital.
- **Se a sonda entupir:** Tente desentupir com 40 ml de água morna (use uma seringa de 20ml para tentar 2 vezes). Se não resolver, procure uma unidade de saúde.

# tipos de dieta

A nutricionista será responsável por indicar a melhor dieta para o paciente. Ela pode ser:

**Dieta Industrializada:** São fórmulas que já vêm prontas (líquidas) ou em pó (para misturar com água). Elas já contêm todos os nutrientes necessários.

**Dieta Artesanal (Caseira):** É preparada em casa usando alimentos comuns (como carnes, legumes, leite, óleos, etc.). Os alimentos são cozidos, batidos no liquidificador e coados. É fundamental seguir exatamente a receita e as medidas dadas pela nutricionista.

**Dieta Mista:** É uma mistura dos dois tipos acima, conforme orientação.

**ATENÇÃO:** Não ofereça nenhum alimento ou líquido (nem mesmo água) pela boca do paciente, a menos que a equipe de fonoaudiologia ou nutrição tenha autorizado.





## A Preparação (Higiene é Segurança)

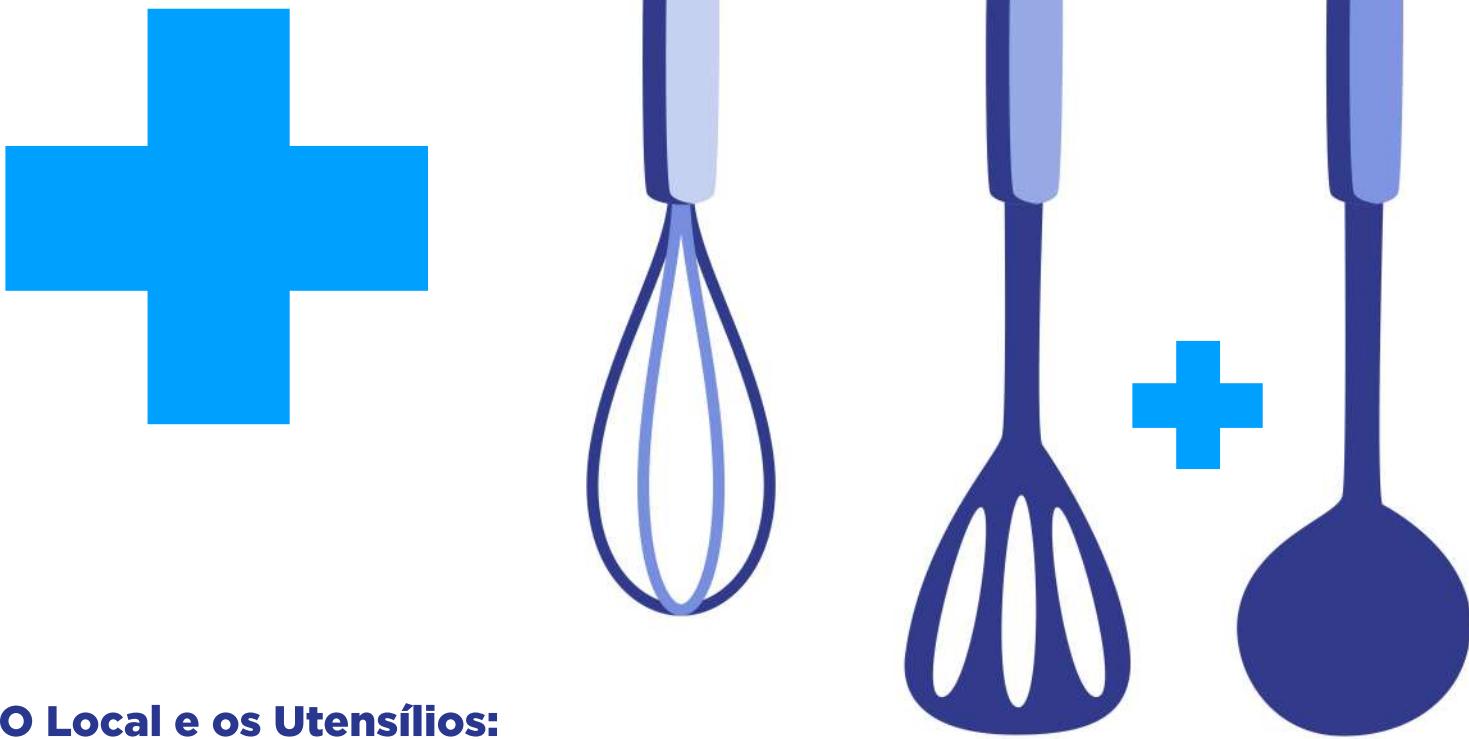
Um preparo limpo evita infecções e complicações.



### Você (o cuidador):

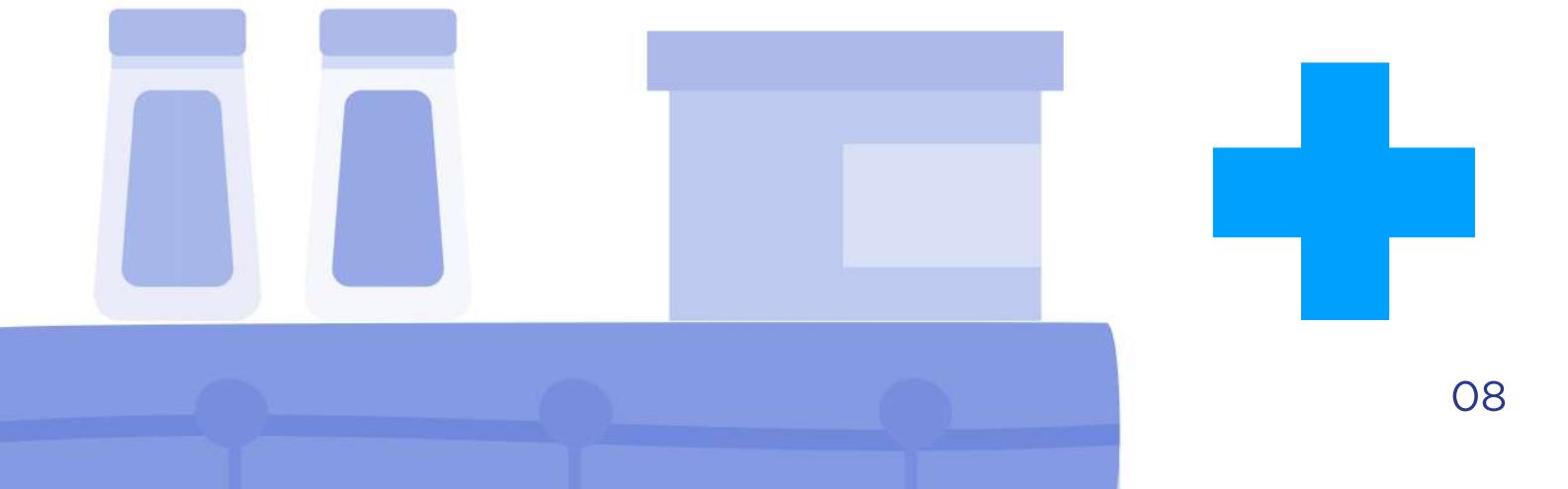
- Mantenha os cabelos presos ou use uma touca. Esteja com as unhas curtas e limpas.
- Use roupas limpas.
- Evite falar, tossir ou espirrar perto da dieta.
- Lave bem as mãos e os antebraços (até o cotovelo) com água e sabão por no mínimo 1 minuto antes de começar.
- Seque com toalha limpa ou papel toalha.





### O Local e os Utensílios:

- A pia, a bancada e a mesa devem estar limpas.
- Lave as latas e embalagens dos alimentos antes de abri-las.
- Lave todos os utensílios (liquidificador, colheres, peneira) com detergente neutro.
- Após lavar, passe água fervente em tudo.
- Não seque com pano de prato. Deixe secar sozinho no escorredor.
- Se possível, guarde esses utensílios separados dos outros, em uma caixa plástica com tampa.



# preparando e guardando a dieta



## A Água:

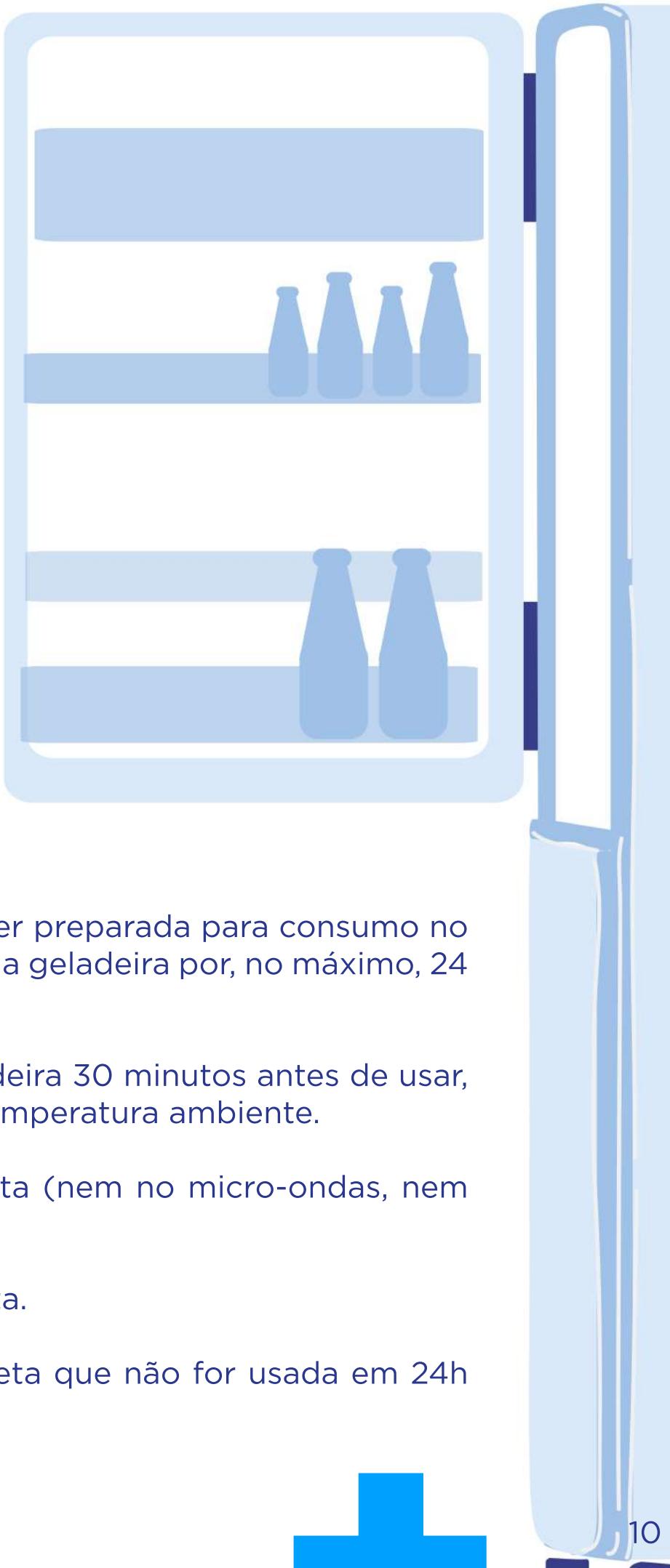
- Use sempre água mineral ou água filtrada QUE TAMBÉM FOI FERVIDA por 15 minutos.

## Alimentos (para dietas caseiras):

- Lave bem todas as frutas e vegetais em água corrente.
- Deixe-os de molho por 15 minutos em Solução Clorada: 1 colher de sopa de água sanitária para cada 1 litro de água.
- Descasque os alimentos (como batata, cenoura) depois de fazer essa higienização.



# como guardar a dieta



- A dieta caseira deve ser preparada para consumo no mesmo dia e guardada na geladeira por, no máximo, 24 horas.
- Retire a dieta da geladeira 30 minutos antes de usar, para que ela fique em temperatura ambiente.
- NUNCA aqueça a dieta (nem no micro-ondas, nem em banho-maria).
- NUNCA congele a dieta.
- Qualquer sobra de dieta que não for usada em 24h deve ser jogada fora.



## Administrando a Dieta e a Água

Siga sempre o volume, o horário e a velocidade (gotejamento) que a nutricionista orientou.

### A Temperatura

A dieta deve estar sempre em temperatura ambiente. Dieta gelada ou quente pode causar diarreia, cólica ou vômito.



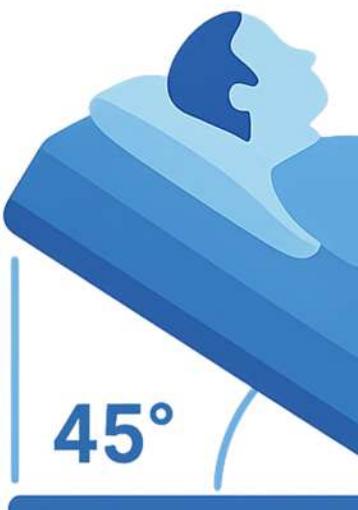
### A Velocidade

A dieta deve ser administrada lentamente. Se for muito rápido, pode causar desconforto ou diarreia. Controle o gotejamento conforme a orientação.



### A Hidratação

Entre as refeições, dê o volume de água filtrada que a nutricionista recomendou. Isso é fundamental para manter o paciente hidratado.



### Posicionamento do paciente

Mantenha o paciente com a cabeceira elevada (30 a 45 graus) durante a alimentação e por 1 hora após terminar. A sonda deve ficar pelo menos 60 centímetros mais alta que a cabeça.



# limpeza da sonda

## 1. Lavar a Sonda

- Logo após terminar a dieta (ou dar alguma medicação), você precisa lavar a sonda.
- Use uma seringa para injetar 20 ml de água filtrada pela sonda. Isso limpa os restos de comida e evita que a sonda entupa.

## 2. Fechar a Sonda

- Mantenha a sonda sempre tampada (fechada) quando não estiver em uso.

## Limpeza dos Frascos e Equipos (Mangueiras)

- A mangueirinha (equipo) deve ser trocada todos os dias.
- Enxágue e deixe de molho por 15 minutos na solução clorada (1 colher de sopa de água sanitária para 1 litro de água).
- Deixe secar no escorredor, sem usar pano.
- Lave os frascos com água, detergente e uma escova própria (tipo de mamadeira).





# resolvendo problemas comuns

## O que fazer se...

### O paciente tiver diarreia?

- Causas comuns: A dieta está indo rápido demais, está gelada ou houve falha na higiene do preparo.
- O que fazer: Dê a dieta mais devagar (diminua o gotejamento). Verifique se a dieta está em temperatura ambiente.
- Não melhorou em 48 horas? Procure uma unidade de saúde.

### O paciente tiver intestino preso?

- Causas comuns: É normal em pacientes acamados.
- O que fazer: Aumente a oferta de água (para hidratação) entre as refeições, conforme orientado pela nutricionista.
- Não melhorou em 5 dias? Procure uma unidade de saúde.

### O paciente perder peso?

- Procure uma unidade de saúde e peça um atendimento com a nutricionista.

### O paciente tiver náusea ou vômito?

- Causas comuns: Posição errada, dieta muito rápida ou muito volume de uma vez.
- O que fazer: Verifique se o paciente está bem elevado. Dê a dieta mais devagar.
- Se for GTT, interrompa imediatamente e avise a equipe.
- Vomitou mesmo assim? Suspenda a dieta e procure uma unidade de saúde.



## sinais de alerta

Vá ao médico ou a unidade de saúde se o paciente apresentar:

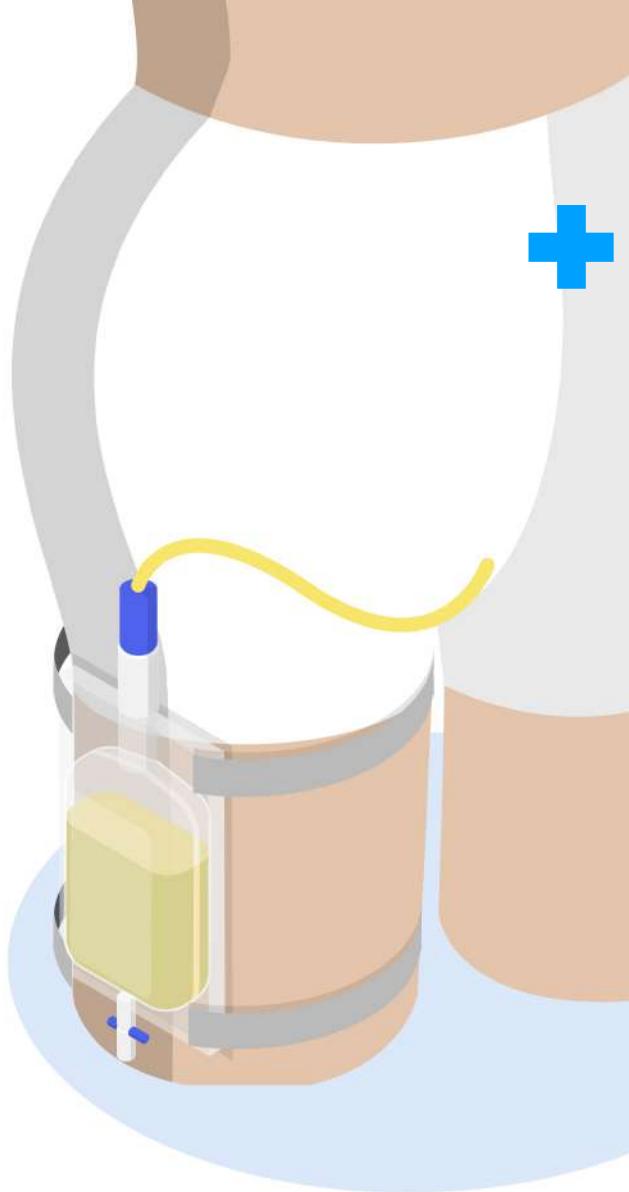
- Febre persistente (temperatura acima de 38°C).
- Vazamento de dieta ou líquido ao redor da sonda na pele (no caso da GTT).
- Dor forte na barriga no momento de receber a dieta.
- Inchaço excessivo no rosto ou nas pernas.
- Ferimento ou cor arroxeadas no local onde a sonda está instalada (nariz ou barriga).
- Tosse persistente, engasgos ou falta de ar.



# cuidados com dispositivos

**SONDA VESICAL:** A sonda vesical é um tubo fino e flexível que é colocado na uretra (o canal por onde sai a urina) e vai até a bexiga, com o objetivo de esvaziar a urina diretamente da bexiga para um coletor (como uma bolsa de urina).

Os cuidados são:



## Cuidados com a Sonda Vesical (SVD)

- Lave as mãos antes e depois de mexer na sonda ou na bolsa.
- Higiene íntima todos os dias com água morna e sabão neutro.
- Não desconecte a bolsa da sonda.
- Mantenha a bolsa abaixo da bexiga para evitar retorno da urina.
- Evite dobras na mangueira da sonda.
- Esvazie a bolsa sempre que estiver com aproximadamente 1 L.
- Fique atento aos sinais de infecção: febre, dor, urina escura ou com mau cheiro, se acontecer, procurar um médico ou uma unidade de saúde.



**COLOSTOMIA:** É uma cirurgia em que uma parte do intestino grosso (o cólon) é ligada diretamente à pele da barriga, formando uma abertura chamada estoma. Por essa abertura, o corpo elimina as fezes para fora do intestino, que são coletadas em uma bolsa colada na barriga.



## Cuidados com o estoma

- Lavar a área do estoma com água e sabão neutro, sem friccionar.
- Secar suavemente com gaze ou toalha limpa.
- Observar diariamente a coloração (rosada e úmida = normal).
- Manter a pele periestoma íntegra e seca para evitar dermatites.
- Atenção a sinais de complicações:
  - Estoma pálido ou escurecido (isquemia).
  - Sangramento persistente.
  - Retração ou prolapso.
  - Dor intensa ou secreção purulenta.

## Cuidados com a bolsa coletora

- Trocar a bolsa quando estiver 1/3 ou ½ cheia, para evitar descolamento.
- Não reutilizar bolsas descartáveis.
- Retirar com cuidado, segurando a pele para evitar lesões.
- Adaptar o recorte da placa ao tamanho exato do estoma (nem folgado, nem apertado).
- Garantir boa fixação e conforto.



## Controle de gases e odores

- Manter a bolsa bem vedada.
- Alguns alimentos ajudam a diminuir gases: iogurte, mamão, hortelã.
- Evitar mascar chiclete e fumar (aumentam a deglutição de ar).



## Cuidados com a pele periestoma

- Usar barreiras protetoras (cremes, películas, pastas) recomendadas pelo enfermeiro.
- Observar sinais de irritação ou vermelhidão e relatar a uma unidade de saúde.
- Nunca aplicar pomadas ou produtos sem orientação profissional.



## Higiene e rotina

- A higiene pode ser feita durante o banho.
- A troca da bolsa deve ocorrer em local limpo e bem iluminado.
- Lavar sempre as mãos antes e depois da manipulação.
- Manter rotina regular de observação e limpeza.



## Orientações gerais

- Levar sempre material de reserva (bolsa, placas, lenços).
- Evitar o uso de objetos pontiagudos próximos à bolsa.
- Durante viagens: carregar suprimentos extras e informar-se sobre locais com suporte a ostomizados.
- Em caso de febre, dor abdominal intensa, sangramento ou alteração na cor do estoma - procurar atendimento imediato em uma unidade de saúde.

**TRAQUEOSTOMIA:** É um procedimento cirúrgico que cria uma abertura na traqueia, permitindo a respiração através de uma cânula inserida no pescoço. É indicada para contornar obstruções nas vias aéreas superiores, facilitar a ventilação mecânica prolongada, ou em casos de dificuldade para engolir e lesões que impedem a respiração.

## Cuidados com o estoma

### 1. Antes de começar:

- Lave bem as mãos com água e sabão.
- Separe os materiais: gaze limpa, soro fisiológico 0,9% ou água potável, fixador (fitilho ou fita), cotonetes limpos.
- Use luvas limpas (preferencialmente estéreis) e máscara.

## **2. Limpeza do estoma (abertura no pescoço):**

- Observe a pele ao redor da cânula para verificar vermelhidão, secreção ou irritação.
- Umedeça uma gaze com soro fisiológico 0,9% ou água potável.
- Limpe ao redor da traqueostomia com movimentos circulares: do centro para fora, com delicadeza.
- Não utilizar sabonetes, antissépticos, álcool ou lenço umedecido.
- Seque com gaze limpa e seca.
- Troque a gaze de proteção ao redor da cânula, se estiver úmida ou suja.

## **3. Fixação da cânula:**

- Verifique se o fixador (fitilho ou faixa) está limpo, firme e confortável.
- Se necessário, troque por um novo fixador, deixando uma folga de aproximadamente 1 dedo entre a faixa e o pescoço.
- Durante a troca, segure firmemente a cânula para evitar deslocamento.
- A troca deve ser realizada sempre por duas pessoas, em que uma irá segurar firmemente a cânula para evitar deslocamento e a outra realizará a troca da faixa.



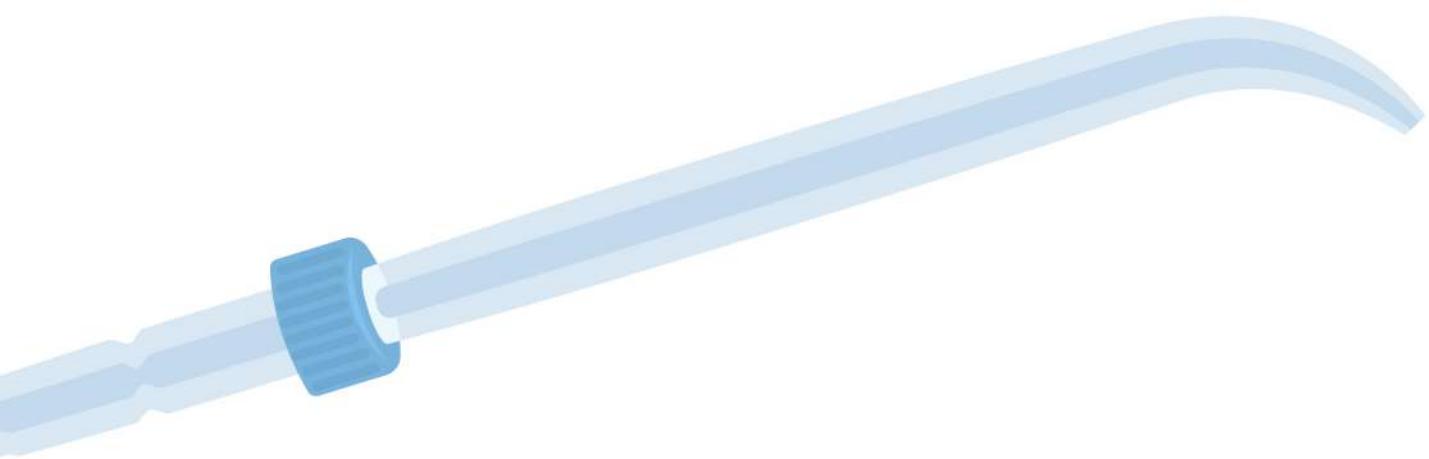
#### **4. Cânula interna (caso possua):**

- Retire a cânula interna com cuidado (se for removível).
- Lave com soro fisiológico e escova pequena ou cotonete limpo.
- Seque bem, com gaze limpa, antes de recolocar.
- Realizar esta limpeza diariamente

#### **5. Ambiente:**

- Mantenha o ambiente limpo, livre de poeira, fumaça, mofo ou odores fortes.

**ASPIRAÇÃO TRAQUEAL:** É um procedimento utilizado para remover secreções acumuladas em pacientes com traqueostomia e para manter a respiração adequada. Deve ser realizada da forma adequada para evitar complicações como lesão, falta de oxigênio e infecções.



## Quando aspirar?

A aspiração é indicada quando o paciente apresentar:

- Ruídos na respiração (roncos).
- Tosse fraca ou ineficaz.
- Secreção visível na cânula.
- Dificuldade para respirar.
- Queda na saturação periférica de oxigênio abaixo de 88%.





## 1. Materiais necessários

- Luvas estéreis.
- Máscara para quem realizará o procedimento.
- Sonda de aspiração.
- Copo com água limpa.
- Aspirador portátil com sistema de vácuo.
- Gaze limpa e recipiente para descarte dela úmida ou suja.



## 2. Ordem da aspiração

A ordem correta é a seguinte:

1. Traqueostomia.
2. Nariz (quando houver necessidade).
3. Boca.



Aspiração da traqueostomia  
(sempre a primeira)



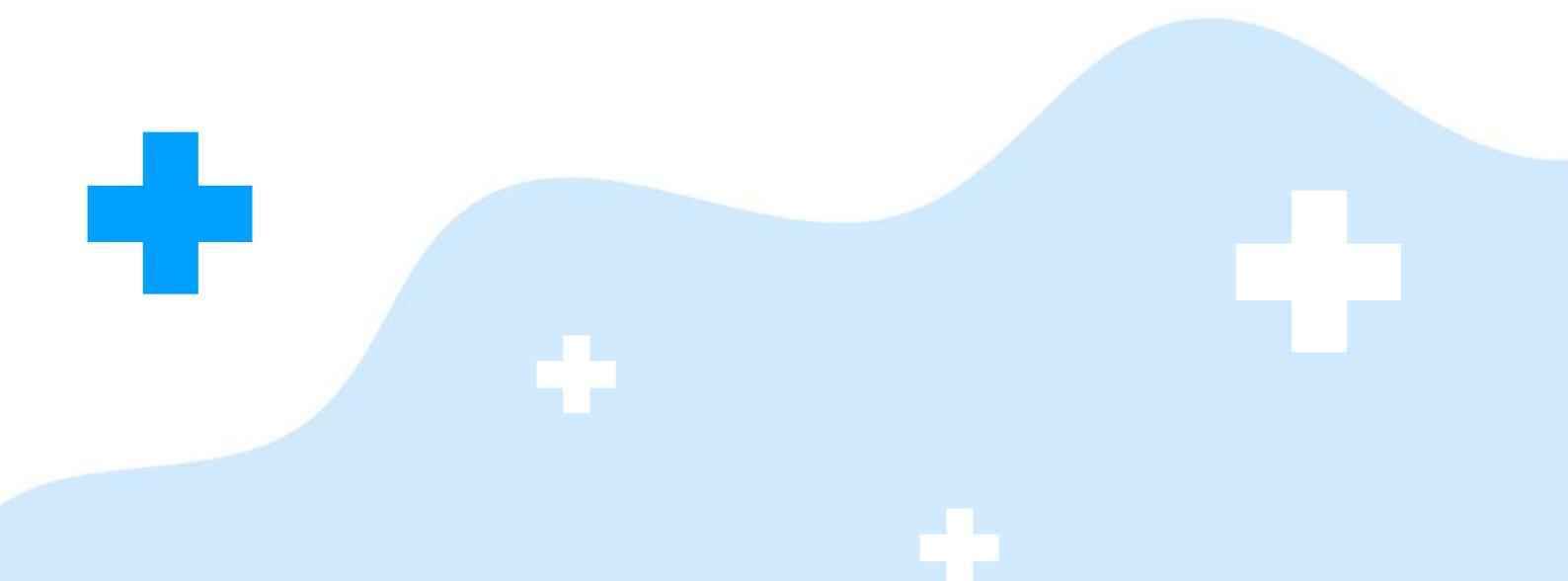
Aspiração do nariz  
(em segundo lugar)



Aspiração da boca  
(por último)

### **3. Passo a passo da aspiração traqueal**

- Lave as mãos.
- Coloque a máscara.
- Ligue o aspirador.
- Coloque as luvas.
- Conecte a sonda ao tubo do aspirador.
- Introduza a sonda suavemente sem aspirar, até que o paciente tussa ou sinta leve resistência (profundidade limitada).
- Inicie a aspiração enquanto retira a sonda, realizando movimentos circulares (tempo máximo: 10 a 15 segundos).
- Se necessário, aguarde 1 minuto e repita.
- Se possível, ofereça oxigênio entre as aspirações.
- Descarte a sonda usada e lave o tubo do aspirador com água limpa após o uso.





#### 4. Após a aspiração

- Observe se a respiração do paciente ficou mais tranquila.
- Verifique o aspecto da secreção (secreção espessa, esverdeada ou com sangue deve ser informada na unidade de saúde).
- Limpe suavemente a área externa da cânula com gaze e soro fisiológico ou água potável.



## atenção aos sinais de alerta



Procure ajuda médica imediata se houver:

- Sangramento persistente pela cânula.
- Febre, secreção amarelada, espessa ou com mau cheiro.
- Cânula deslocada, solta ou obstruída.
- Desconforto respiratório persistente.



Em qualquer um desses casos, leve o paciente à Unidade de Pronto Atendimento ou hospital mais próximo.



**OXIGENOTERAPIA:** É um tratamento que consiste na administração de oxigênio em concentração superior à encontrada no ar (21%) com o objetivo de garantir uma oxigenação adequada dos órgãos e tecidos. Esse tratamento deve ser prescrito por um médico e ajustado de forma personalizada para cada paciente.

**Os sistemas de oxigenoterapia podem ser os seguintes:**



**Sinais e sintomas que indicam a necessidade do uso, retorno ou aumento do oxigênio:**

- Saturação periférica de oxigênio (SpO<sub>2</sub>) menor ou igual a 90%.
- Respiração rápida/ofegante/irregular.
- Uso dos músculos do pescoço, das costelas ou do nariz para respirar.
- Lábios ou dedos roxos (cianose).
- Confusão mental, sonolência, desmaios ou agitação.

## Cuidados durante a administração do oxigênio domiciliar

- Nunca use o equipamento de oxigênio incompleto ou em mau funcionamento.
- Use umidificador com água apropriada (destilada ou esterilizada) até o nível correto, se recomendado pelos profissionais.
- Regule corretamente a quantidade de litros por minuto (L/min) da forma como foi receitada pelos profissionais.
- Garantir que o cateter ou máscara estejam bem adaptados ao rosto ou à traqueostomia, posicionados no lugar certo.
- Substitua equipamentos estragados ou sujos.
- Verifique os batimentos, a pressão arterial, a saturação e observe se o paciente está respirando tranquilamente ou com dificuldade.
- Avalie a necessidade de aspirar o paciente.





## A importância do oxímetro de pulso

O oxímetro de pulso é um aparelho pequeno que mede a saturação periférica de oxigênio no sangue ( $\text{SpO}_2$ ). Ele ajuda a verificar se o tratamento está sendo eficaz, se a dose está adequada e evita o uso excessivo de oxigênio.



### Dose alvo de oxigênio

Para pacientes com DPOC	Manter saturação ( $\text{SpO}^2$ ) entre 88 a 92%
Para pacientes sem DPOC	Manter saturação ( $\text{SpO}^2$ ) entre 92 a 94%

### Cuidados gerais no domicílio com o uso do oxigênio:

- Não use oxigênio próximo a fontes de calor ou fogo (fogões, cigarros, velas). Risco de explosão!
- Mantenha o ambiente ventilado, limpo e livre de poeira.
- Armazene o cilindro ou concentrador de oxigênio em local seguro e protegido contra quedas.
- Não modifique os equipamentos sem orientação.
- Em caso de dúvidas ou piora dos sintomas, procure uma unidade de saúde.

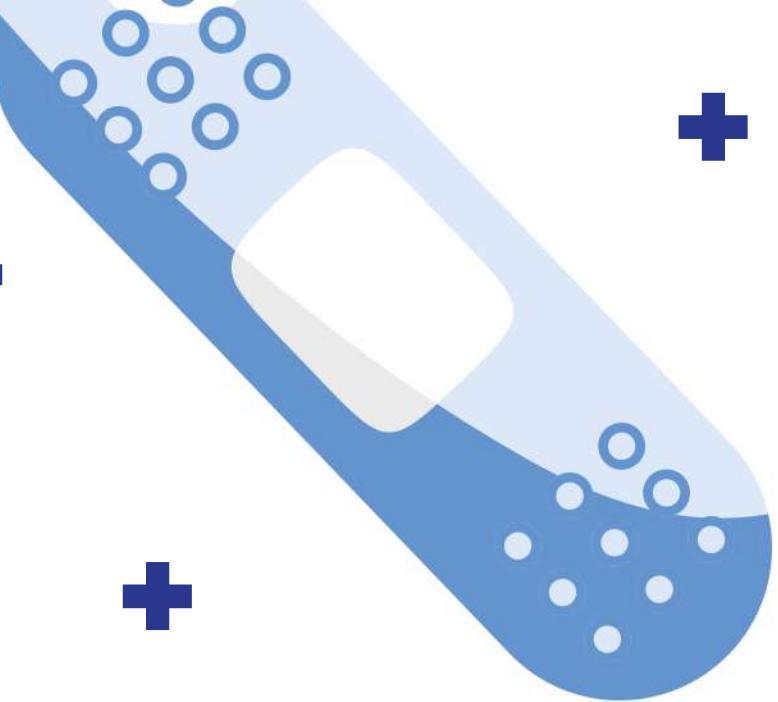


# como cuidar para evitar feridas



## O que é lesão por pressão?

São feridas que aparecem quando a pessoa fica muito tempo na mesma posição, principalmente em locais como costas, bumbum, calcanhar e quadril. Acontecem por causa da pressão do corpo contra o colchão ou a cadeira por tempo prolongado.



## Por que é importante prevenir?

Porque essas feridas:

- Doem muito;
- Podem infecionar;
- Dificultam a recuperação do paciente;
- Prolongam o tempo no hospital.

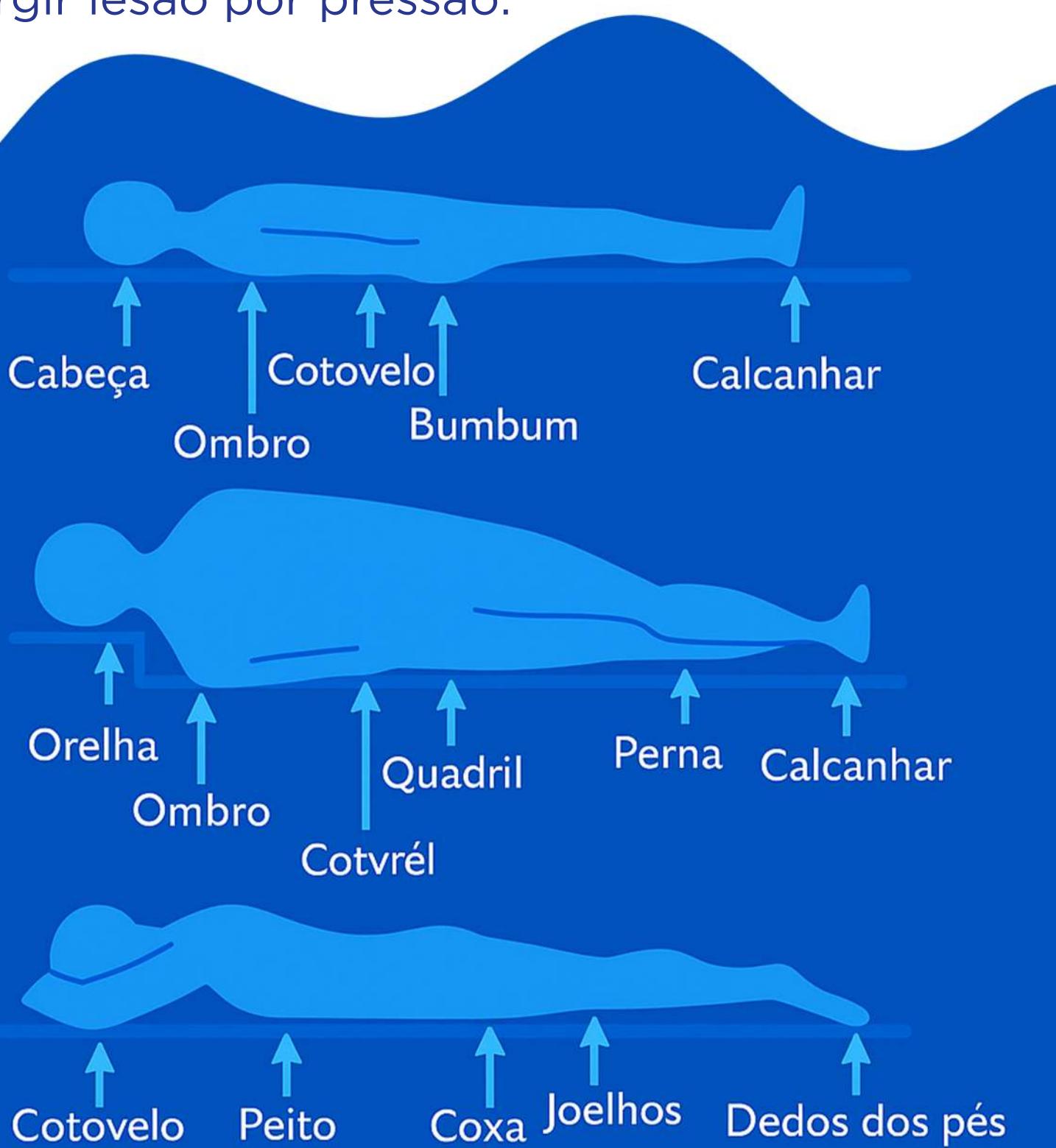
## Quem tem mais risco?

- Pessoas que não conseguem ou possuem dificuldade de se mover;
- Idosos;
- Quem usa fraldas;
- Pessoas muito magras e desnutridas;
- Pessoas com pele sempre molhada.





Pontos de maiores riscos para  
surgir lesão por pressão:



# Como cuidar no dia a dia?

**Sempre higienize as mãos antes e após tocar a pessoa!**

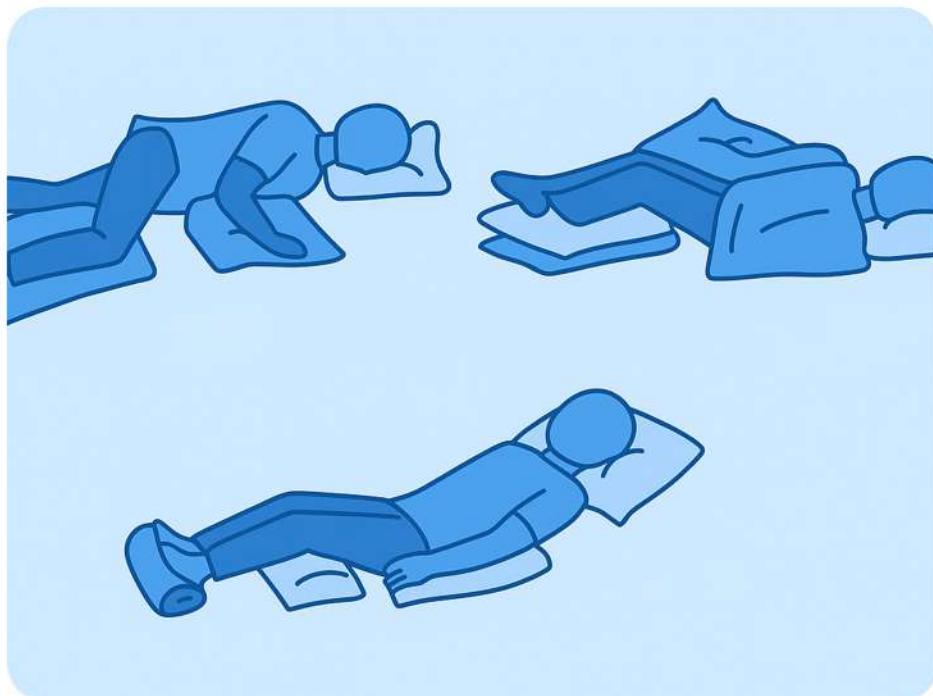
## 1. Lavar a Sonda

- Limpe bem após fazer xixi ou cocô;
- Seque bem, sem esfregar;
- Passe creme hidratante, ou pomada de acordo com a recomendação de um profissional.

**IMPORTANTE: Troque a posição da pessoa a cada 2 horas!**



- Use travesseiros ou lençóis enrolados para apoiar pernas, braços e costas.



- Mantenha os lençóis sempre bem esticados, sem dobras ou rugas, pois o lençol enrugado pode causar atrito e machucar a pele sensível.
- Anote os horários das mudanças para ter um melhor controle.
- Existem colchões com “ondinhas”, popularmente conhecido como colchão-caixa-de-ovo, que ajudam a distribuir o peso.





## Fique de olho na pele:

Observe todo dia se está vermelha, quente ou com bolhas. Se estiver, procure uma unidade de saúde e peça orientação.

## Atenção à nutrição:

Uma alimentação adequada contribui para a melhora e cicatrização das feridas causadas por lesões por pressão. Essa alimentação deve ser devidamente orientada pelo(a) profissional nutricionista.



## Não deixe a pessoa sentada ou deitada por muitas horas:

Mesmo na cadeira de rodas podem surgir lesões, portanto evite a posição sentada por mais de 2 horas.



## Se já apareceu ferida?

- Não passe pomadas por conta própria, consulte um profissional de saúde.
- Mantenha a região limpa e seca, sempre com cuidado.
- Não esfregue sabão ou álcool.



# saúde mental

O psicólogo do hospital está lá para aliviar o sofrimento emocional do paciente e de seus familiares. Ele atua como um ouvinte atento, ajudando todos a lidarem com o impacto da doença e da internação.

**O que o paciente sente?** Ficar internado é difícil. O paciente perde sua rotina, sua liberdade e o controle sobre a própria vida. Muitas vezes, ele pode sentir que é tratado apenas como um “caso” ou “leito”, e não como uma pessoa. Isso pode causar sentimentos de baixa autoestima, ansiedade e insegurança.

**Depois da alta hospitalar** é importante manter o paciente conectado com quem ele é e com quem ele ama. Ofereça estímulos como:

- Conversas com familiares e amigos.
- Vídeos e fotos de momentos felizes.
- Atividades de memória (lembrar histórias, por exemplo).
- Atividades religiosas (se for do interesse dele).



## **Cuidando de Quem Cuida: O Cuidador**

O seu papel como cuidador é essencial, mas também pode gerar muito cansaço físico e emocional. Isso fica ainda mais difícil quando você não está preparado para essa função ou não recebe apoio de outras pessoas.

Quando o cuidador está sobrecarregado, toda a família é afetada, gerando um desgaste emocional em todos.

### **Sinais de Esgotamento no Cuidador:**

- Cansaço excessivo.
- Culpa.
- Sentimento de solidão.
- Apatia (falta de sentimento ou interesse).
- Exigência exacerbada de si mesmo e dos outros.



### **Para lidar com isso, o cuidador precisa se cuidar:**

- Estabeleça limites: Entenda até onde você pode ir sem se prejudicar.
- Busque apoio: Peça ajuda a outros familiares ou amigos.
- Tire momentos de lazer: Reserve um tempo para seu próprio bem-estar.
- Sono: Priorize um sono de qualidade.
- Alimentação: Mantenha uma dieta equilibrada, sem pular refeições.
- Atividade Física: Pratique exercícios regularmente (caminhada, alongamento, ioga) para reduzir o estresse.



## Gerencie as Emoções

**Reconheça os Sinais:** Fique atento aos próprios sinais de estresse ou esgotamento.

**Autocompaixão:** Perdoe-se. Reconheça que é humano sentir frustração, raiva ou tristeza.

**Diário:** Escrever sobre seus sentimentos pode ajudar a torná-los mais claros.

**Procure ajuda profissional:** Faça terapia ou busque acompanhamento médico, se sentir necessidade.

**Lembre-se: Pedir ajuda não é fraqueza, é um ato de sabedoria e coragem para garantir um cuidado sustentável.**





# serviço social

ORIENTAÇÕES PARA SOLICITAÇÃO DE  
INSUMOS BÁSICOS E EQUIPAMENTOS  
DE SAÚDE - GOIÂNIA/ GO.



## Onde solicitar:

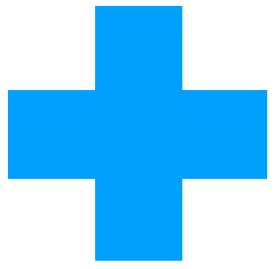
**Paço Municipal – Gerência de Bens Não Padronizados.**

Endereço: Av. do Cerrado, nº 999 – Bloco T, Térreo –  
Parque Lozandes – Goiânia/GO.

## Itens que podem ser solicitados:

Oxigênio domiciliar, cama hospitalar, aparelho de aspiração traqueal, HOME CARE, fraldas geriátricas e dieta nutricional enteral industrializada.





## Documentos necessários:

- Receita médica (separada do relatório, assinada, carimbada e datada).
- Relatório médico (CID, justificativa clínica, indicação do insumo; assinado, carimbado e datado).
- RG e CPF do paciente.
- Cartão SUS.
- Comprovante de endereço atualizado.

- Receita e relatório devem ser emitidos pelo mesmo profissional.
- Na ausência de quaisquer documentos, o processo não será protocolado.
- Quanto ao aparelho aspirador traqueal, orientamos a família quanto ao direito de requerer o equipamento pelo SUS, destacando, entretanto, que o processo pode ser burocrático e demorado. Assim, muitas famílias optam por providenciar o aparelho por meios próprios, visando agilizar a desospitalização e garantir a continuidade do cuidado em domicílio.





**OVG**

### **Onde solicitar:**

#### **Organização das Voluntárias de Goiás (OVG)**

Endereço: Rua T-14, nº 249 – Setor Bueno – Goiânia/GO

Telefone: (62) 3209-2600

### **Itens que podem ser solicitados:**

Oxigênio domiciliar, cama hospitalar, aparelho de aspiração traqueal, HOME CARE, fraldas geriátricas e dieta nutricional enteral industrializada.



## **Documentos necessários:**

- RG e CPF do paciente.
- Cartão SUS.
- Comprovante de endereço atualizado.
- Laudo ou relatório médico (assinado, carimbado e datado).
- (Se solicitado) Comprovante de renda familiar.

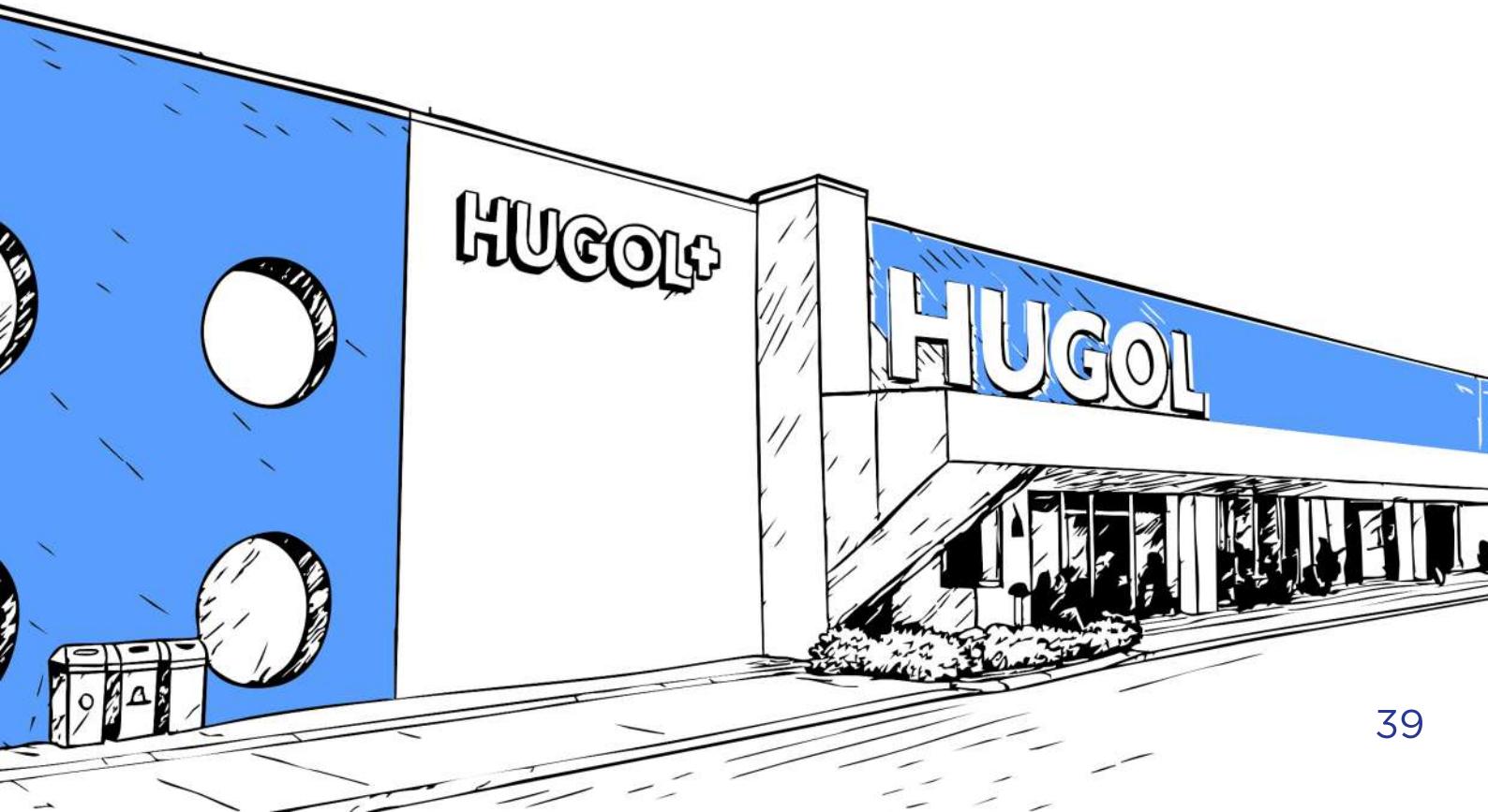


## **Orientação final**

Guarde sempre o número de protocolo ou comprovante de entrega e não esqueça de repassar para a assistente social do setor.

O paciente/família pode escolher tentar pelos dois caminhos: Paço Municipal (SUS) e OVG (assistência social).

Em caso de dúvidas, procure o Serviço Social do hospital.



# **solicitação de insumos de saúde**

## **(Demais municípios)**



### **Onde solicitar**

- Dirigir-se à unidade Básica de Saúde (UBS) ou Estratégia Saúde da Família (ESF) do município, perguntar sobre fornecimento ou encaminhamento.
- Tenha em mãos a prescrição ou relatório médico que justifique cada item, documentos pessoais do paciente, cartão SUS.
- Solicitar protocolo da solicitação, anotar prazo estimado e contato do setor responsável.
- O fornecimento pode depender de estoque local ou prazo de compra via Secretaria Municipal de Saúde.



Alguns municípios em situações específicas, podem disponibilizar ou emprestar o aspirador traqueal. Contudo, ressaltamos que, na maioria dos casos, o equipamento precisa ser adquirido pela própria família, a fim de viabilizar a desospitalização e assegurar a continuidade do cuidado em domicílio.

- A família pode solicitar orientação social para acompanhamento do processo.

- Quanto às fraldas geriátricas o requerimento pode ser feito também em **Farmácias Populares** credenciadas (identificada pela logomarca do programa), necessário portar documento oficial com foto e o número do CPF, além de uma receita, laudo ou atestado médico que indique a necessidade da fralda geriátrica. O benefício é gratuito para pessoas com 60 anos ou mais e pessoas com deficiência, desde que a prescrição médica esteja válida e atenda aos requisitos do programa, como o CID para o caso de deficiência.

## **paciente em uso de ventilação mecânica - TRILOGY / BIPAP**

1. Avaliação: Equipe médica e fisioterapia avaliam possibilidade de desmame da ventilação.
2. Se não houver desmame. Necessário a solicitação do **HOME CARE**.





### **Moradores de Goiânia:**

- Médico preenche formulário da SMS + score de elegibilidade + relatório médico.
  - Familiar deve apresentar documentos do paciente (RG, SUS, comprovante de endereço) e do próprio familiar (RG).
  - Responsável abre processo de Requerimento de Doação pelo sistema Atende Fácil – Paço Municipal, com agendamento no site: [agendamento.goiania.go.gov.br](http://agendamento.goiania.go.gov.br).
- ⚠ Se não conseguir agendar, deve ir direto ao Paço Municipal.**

### **Moradores de outro município:**

- Protocolo deve ser feito na SMS do município de residência, com relatório médico indicando necessidade de Home Care.

# **serviço de apoio ao ostomizado (SAO)**

Alguns municípios têm serviço especializado que acompanha o paciente ostomizado, oferecendo não apenas as bolsas, mas também orientação sobre autocuidado, prevenção de complicações e apoio psicossocial.

## **Orientação prática ao paciente na alta:**

Após a alta, procure a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima da sua casa com os documentos pessoais, cartão SUS e relatório médico. A equipe vai encaminhar você para a Central de Ostomizados da Secretaria Municipal de Saúde, onde será feito seu cadastro para receber gratuitamente as bolsas e os insumos necessários.

## **O que você deve fazer:**

1. Procure a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima da sua residência.

Leve os seguintes documentos:

- Documento de identidade (RG/CPF);
- Cartão SUS;
- Comprovante de endereço;
- Relatório/laudo médico e prescrição da bolsa.

**2.** A equipe da UBS fará o seu cadastro e irá encaminhar para a Central de Ostomizados da Secretaria Municipal de Saúde (ou serviço equivalente do município).

**3.** Na Central, você receberá:

- As bolsas de colostomia e outros insumos;
- Orientações sobre uso, troca e cuidados com a pele;
- Acompanhamento periódico, se necessário.

**Importante:**

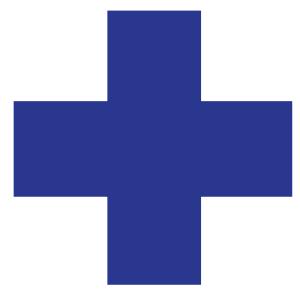
- Mantenha sempre seus dados atualizados na UBS.
- Guarde o relatório médico e a prescrição atualizados, pois podem ser solicitados.
- Caso tenha dificuldades ou dúvidas, procure o Serviço Social do hospital ou a UBS para apoio.

**ASSOCIAÇÃO DE OSTOMIZADOS DE GOIÁS - AOG.**

Atendimento por agendamento (62) 3281-6534 /  
(62) 9 9108-1533

**ASSOCIAÇÃO DE OSTOMIZADOS DE APARECIDA DE GOIÂNIA - AOAG.**

Contato: (62) 3248-6549 / (62) 9 9187-1918. Reuniões todo segundo sábado de cada mês.



# serviço de atenção domiciliar (SAD)

O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) tem como principal objetivo garantir a continuidade do cuidado após a alta hospitalar. Ele oferece:

- Orientação para familiares e cuidadores, aumentando a segurança no manuseio de dispositivos e na realização de curativos complexos;
- Apoio para prevenir perdas funcionais, como fraqueza muscular ou retrações;
- Acompanhamento multiprofissional, quando necessário, favorecendo a recuperação e reduzindo o risco de reinternações.

## Critérios para inclusão no SAD

O paciente pode ser acompanhado pelo SAD quando atender a alguns critérios, como:

- Condição clínica que permita atendimento em domicílio;
- Necessidade de dispositivos (sonda nasoentérica, gastrostomia, jejunostomia, traqueostomia, sonda vesical de demora, colostomia);
- Presença de cuidador, quando necessário;
- Residência a até 50 km do HUGOL.

## **Como acontece a avaliação**

Antes da alta hospitalar, a equipe do SAD realiza uma triagem com aplicação de um questionário.

- Se o paciente atingir a pontuação mínima, poderá ser incluído no serviço.
- Caso contrário, a família receberá orientações sobre o acompanhamento na Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima do seu domicílio.

## **Primeira visita**

Após a inclusão, a assistente social realiza a primeira visita domiciliar para:

- Avaliar as condições do domicílio;
- Explicar como funciona o atendimento;
- Formalizar a admissão por meio da assinatura do termo de consentimento;
- Realizar as orientações sociais que forem necessárias.

## **Como são feitas as visitas**

O paciente recebe pelo menos uma visita semanal, alternando entre equipe médica e de enfermagem.

- Quando houver necessidade de nutricionista, fisioterapeuta, fonoaudióloga ou assistente social, pode haver uma segunda visita na semana.
- Todas as visitas são agendadas previamente, sendo informado data e período (manhã ou tarde).
- As visitas são realizadas por pelo menos dois profissionais (um de nível superior e um técnico de enfermagem).
- Os técnicos de enfermagem do SAD são capacitados para realizar curativos simples e complexos.

- O tempo médio de atendimento é de 40 minutos, podendo variar conforme a necessidade.

## **Plano terapêutico**

A equipe multiprofissional elabora um plano terapêutico, com metas e tempo estimado de acompanhamento. Ao final, é avaliada a possibilidade de alta do SAD.

## **Motivos de alta do SAD**

O acompanhamento pode ser encerrado quando:

- O paciente atinge os objetivos do plano terapêutico;
- Há ausência de cuidador para pacientes dependentes para o autocuidado;
- Não há adesão às orientações;
- O paciente recebe acompanhamento particular com condutas divergentes;
- O paciente muda de endereço para fora da área de cobertura;
- A família não recebe a equipe sem justificativa por 2 semanas seguidas ou 3 semanas alternadas;
- Há transferência para outro serviço (Programa Melhor em Casa ou outro SAD da região).

O SAD é um serviço gratuito, 100% SUS, que não solicita de forma alguma pagamentos ou insumos para a prestação do atendimento e busca dar continuidade ao cuidado em casa, garantindo mais segurança e qualidade de vida para pacientes e familiares.